

Bar do Armando – tradição e nostalgia no coração de Manaus¹

Naine Carvalho da SILVA²
Felipe Gil FERNANDES³
Guilherme Augusto de Souza PINHEIRO⁴
Luciane Guiomar BARBOSA⁵
Carlos Fábio Morais GUIMARÃES⁶

Faculdade Martha Falcão/Devry, Manaus, AM

RESUMO

Este paper apresenta a reportagem em radiojornalismo “Bar do Armando – tradição e nostalgia no coração de Manaus”. A reportagem é uma ferramenta importante por levar informação e conhecimento com mais profundidade à sociedade, principalmente, no rádio por ser um meio de comunicação bastante presente no cotidiano das pessoas. Através da produção de radioreportagem, alunos do 4º período do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Faculdade Martha Falcão/DeVry Brasil puderam colocar em prática o conhecimento sobre a linguagem, técnicas e práticas da produção da reportagem jornalística para o rádio com base nos conceitos ensinados em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: reportagem; radiojornalismo; Bar do Armando; tradição.

1 INTRODUÇÃO

A reportagem é definida com gênero informativo. Ferrareto (2014, p. 96) define reportagem radiofônica como um instrumento que tem a finalidade narrar um assunto com o mínimo de detalhes necessários para melhor compreensão do ouvinte.

“A reportagem consegue ampliar o caráter minimalista do jornalismo e oportuniza aos ouvintes, leitores, telespectadores ou internautas uma noção mais aprofundada a respeito do fato narrado” (BARBOSA FILHO, 2009, p. 92) pelo fato de possibilitar a união de várias vozes para a explicação com vários pontos de vistas diferentes.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, na modalidade Reportagem em Radiojornalismo (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º período do Curso de Jornalismo da FMF, email: naine.karvalho@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: felipegil@globomail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: guilherme.asp@gmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: luciane.guiomar@gmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da FMF/DeVry, email: cf.guima@gmail.com.

Vale destacar que no rádio, além da sonoridade da palavra escrita, diferente da televisão que utiliza imagens, necessita de um texto descritivo e de recursos sonoros, como a música, permitindo ao ouvinte visualizar ou imaginar o que está sendo narrado pelo repórter. A reportagem também se destaca pelo papel de ajudar na pesquisa e documentação de um fato.

A partir desse contexto, o produto radiofônico deste paper traz como tema “Bar do Armando: tradição e nostalgia no coração de Manaus”. O bar é tradicional por preservar as características dadas pelo fundador, o português Armando Soares, como atendimentos ao ar livre, mesas colocadas na beira da rua, bonecos gigantes e porta-retratos nas paredes como forma de deixar registrados os momentos com amigos, familiares e frequentadores do bar. E está localizado próximo à um dos principais cartões-postais da cidade, o Teatro Amazonas.

Para tal abordagem jornalística foi necessário basear-se nas técnicas de produção da radioreportagem, a fim de juntar os conceitos teóricos e aplicar na prática os conhecimentos obtidos em sala de aula durante a disciplina de Radiojornalismo.

Reunião de pautas, entrevistas, roteirização, narração, edição e sonorização são os principais processos que contribuíram para a construção do produto. Além das pesquisas feitas na internet com o propósito de enriquecer o conhecimento dos integrantes do grupo acerca do assunto.

Com base nas informações coletadas o roteiro da reportagem foi dividido em três principais tópicos que nortearam a produção: a história do Bar do Armando, a Banda de carnaval do bar, conhecida como “Bica” e o sucesso do bar durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014, em Manaus.

2 OBJETIVO

O objetivo da equipe foi produzir uma reportagem radiofônica sobre o Bar do Armando, um dos bares mais tradicionais do centro histórico de Manaus, a partir do conhecimento teórico transmitido na disciplina. Soma-se ao objetivo geral, ressaltar a importância da reportagem em rádio como instrumento eficaz de informação, meio de comunicação por meio da reportagem; aplicação das técnicas de produção, entrevista, narração e edição para o rádio, além da aprendizagem do uso da linguagem radiofônica por meio do texto jornalístico e elementos como a voz e a música.

3 JUSTIFICATIVA

O rádio é um dos meios de comunicação mais populares e importantes na propagação da informação à sociedade. Destaca-se pelo imediatismo e capacidade de levar as notícias do dia a dia até as pessoas, sem comprometer o desempenho das atividades do cotidiano, seja, no trabalho, em casa ou no trânsito, pois requer somente o sentido da audição para consumir a informação.

Com a popularização e as transformações tecnológicas que possibilitaram o crescimento do veículo, as informações passaram a receber tratamento diferenciado. “Há, portanto, um nível de transformação do fato em notícia, ou seja, o profissional com base em determinados critérios, torna o acontecimento uma mensagem jornalística”. (FERRARETO, 2000, p. 194). Como a reportagem, uma das formas de estruturação da notícia do gênero informativo segundo Melo (2003). Essa forma de abordagem nos permite ter mais tempo para pesquisa e exploração das fontes durante a realização de entrevistas, possibilitando ao ouvinte ter uma informação mais completa.

Para Lage apud Bessalho (2006, p. 02) a reportagem tem o papel de explorar as implicações de um fato e procura “levantar antecedentes, em suma, investigar e interpretar”. Chantler (2006, p. 202) complementa esta afirmação ao dizer que as reportagens especiais dão abertura para a transmissão de uma notícia com maior profundidade. E para isso, deve-se ter a voz de várias fontes para relatos de mais de um ponto de vista acerca do assunto da pauta selecionada. São vozes importantes para a composição da matéria jornalística.

Com base nisso, produzimos a radioreportagem sobre a história e tradição do Bar do Armando, um dos mais frequentados por boêmios, políticos, estudantes e turistas no centro histórico de Manaus. Um espaço fundado na década de 70 que preserva a história do falecido português, Armando Dias Soares, proprietário e um dos fundadores da Banda da Inconfraria do Armando, mais conhecida como Banda da Bica. Bloco que há quase trinta anos⁷ toma conta das ruas do centro da capital durante o período de carnaval reunindo milhares de foliões. Todos os anos, também apresenta marchinhas com temas diferentes retratando sempre com humor e crítica os temas pitorescos da cidade.

Sendo assim, a radioreportagem é importante para levar conhecimento e despertar a curiosidade das pessoas sobre a história do bar. E de grande contribuição para a experiência

⁷ A palavra “quase” refere-se ao fato de a Banda da Bica não ter sido realizada em fevereiro de 2012, período em que o comerciante português, Armando Soares estava doente e faleceu pouco menos de dois meses depois, aos 77 anos.

acadêmica da equipe que pôde colocar em prática todo o aprendizado obtido em sala de aula e de compreender o papel da reportagem jornalística.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção da reportagem radiofônica “Bar do Armando – tradição e nostalgia no coração de Manaus” utilizou-se como base teórica o livro Fundamentos de Radiojornalismo, de Chantler, 2006; e os manuais da CBN, 2011, e o de Radiodocumentário, produzido por Márcia Detoni, da Universidade Mackenzie – São Paulo, indicados pela professora mestre, Elizabete Cavalcante do quarto período do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Faculdade Marta Falcão/DeVry (FMF).

O referencial teórico citado baseou as discussões iniciais sobre a escolha do tema durante a reunião de pauta, o primeiro passo do planejamento da reportagem jornalística. BARBEIRO (2003, p. 67) assinala que a criação das pautas “é uma atividade jornalística que deve ser amplamente praticada, independente da função ocupada na equipe. A melhor pauta é aquela que conta com a participação de todos”.

Também foi necessário cada integrante do grupo fazer pesquisas sonoras sobre o Bar do Armando, ir à campo depois de termos escolhido o tema com a orientação pedagógica, além das visitas na biblioteca da faculdade para obter outras pesquisas bibliográficas para melhor compreensão sobre a reportagem. Foi-se a campo também para entrevistar o historiador, Abrahim Baze no Museu da Fundação Rede Amazônica, o qual nos ajudou com a indicação de personagens para as entrevistas e relatos sobre o surgimento da Banda da Bica no centro histórico de Manaus.

A técnica “visita de campo” ocorreu ainda no bar para observação do espaço, onde realizamos entrevistas e gravação com aparelhos celulares. Além da produção, roteirização, decupagem, narração, edição e sonorização, estas duas últimas feitas pelo editor de áudio, Marcelo Sá, funcionário do Estúdio de Rádio e TV da FMF.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Por meio de reuniões realizadas nas dependências da Faculdade Martha Falcão, o grupo chegou ao consenso de que o tradicional Bar do Armando, localizado no Centro histórico da cidade de Manaus, possuía história, curiosidades e material suficientes para a produção de uma radioreportagem.

A escolha nos permitiu explorar bastante o assunto levando em consideração os conceitos apresentados em sala de aula. Um dos pontos foi a movimentação de pessoas no bar durante a Copa do Mundo de Futebol em Manaus, uma das subsedes do evento no Brasil, em 2014. Com o compromisso de levar informação aos ouvintes sobre um bar clássico da cidade de forma a contribuir com o compartilhamento do conhecimento cultural às pessoas. Despertando, também, a curiosidade de quem conhece ou não, e pretende conhecer o local.

No rádio, para que o objetivo seja alcançado, esse processo precisa de recursos que permitam a sonoridade da palavra escrita, como o gravador de áudio para a coleta das entrevistas e sons ambientes, que, posteriormente, servirão para a montagem do produto radiofônico. “Esse tipo de matéria tem pelo menos uma sonora, com o repórter fazendo a ligação entre as diferentes partes do caso” (CHANTLER, 2006, p. 202).

A radioreportagem também exige um estilo de texto adequado para o veículo, o qual nos preocupamos em aplicar ao escrever o fato narrado com profundidade. Segundo o Manual da CBN (2011), as frases devem ser curtas e estar na ordem direta, o objetivo é aproximar o texto da linguagem coloquial. É importante lembrar que a objetividade, clareza e concisão são características essenciais de um bom texto. “O texto do rádio não pode ser consultado novamente, como acontece com os veículos impressos” (CBN, 2011).

“Ao passo que nos meios de audiovisuais o telespectador conta com som e imagem, no rádio a única arma é a voz, a fala. Isso, fatalmente, desperta a imaginação do ouvinte que logo irá criar na sua mente a visualização do dono da voz ou do que está sendo dito. Se na televisão a imagem já vem acompanhada da voz ou aparece mesmo sozinha, no rádio o ouvinte tem a liberdade de criar, com base no que está sendo dito, a imagem do assunto/pessoa/fato.” (BARBOSA FILHO, 2009, p. 45).

Sendo assim, a informação deve ser compreendida instantaneamente pelo ouvinte durante a veiculação. A reportagem jornalística para o rádio faz uso da criatividade, onde o repórter deve ter a preocupação de permitir a pessoa ver a notícia, a partir do texto com características descritivas como relata o Manual da CBN (2011). O que justifica uma das preocupações da elaboração do produto radiofônico deste artigo: a de descrever o cenário do bar.

Foram realizadas pesquisas na internet sobre a história, atualidade e personagens que poderiam conceder mais informações sobre o bar. Como o historiador, Abrahim Baze que nos recepcionou durante uma visita ao Museu da Fundação Rede Amazônica. Ele nos

contou sobre a relação do Bar com a Banda da Bica e nos direcionou para personagens como o jornalista, Mário Adolfo um dos compositores e fundadores do bloco de carnaval.

Por meio do telefone celular e redes sociais (*Facebook* e *WhatsApp*) marcamos algumas entrevistas, com base nisso elaboramos uma pauta contendo as principais perguntas a serem feitas. No bar conversamos com a atual proprietária, Ana Cláudia Soares para saber quais as mudanças do espaço desde que assumiu, em abril de 2012, após o falecimento do pai, Armando Soares. No próprio lugar conseguimos entrevistas com funcionários e clientes do estabelecimento dentre os quais destacamos: o comerciante, Ulisses Filho que nos falou do comportamento de Armando e as histórias da mesa de bar e o bar-man, Wislou Roger lembrou a movimentação do local durante a Copa.

Na oportunidade, observamos cada detalhe das características do espaço para que pudéssemos abordar com riqueza no texto do produto radiofônico como afirma Ferrareto ao trazer sobre a importância da observação direta:

“A observação direta realizada pelo repórter no próprio palco dos acontecimentos permite a ele, como testemunha, descrever o ambiente e a ação que nele ocorre, identificando circunstâncias e verificando reações e envolvimento dos protagonistas. Em radiojornalismo, o profissional faz da agilidade na apresentação da notícia uma busca constante.” (FERRARETO, 2014, p. 159)

Já o jornalista, Mário Adolfo nos atendeu em seu local de trabalho, na redação do jornal impresso *Em Tempo*. Em entrevista à equipe destacou que:

“O Bar do Armando durante muitos anos funcionou como uma espécie de república livre. Era uma época da Ditadura Militar que não podia falar muitas coisas nos jornais, ninguém podia fazer grandes peças de teatro e ouvir músicas proibidas. Era uma época que você tinha até medo de falar. Então, grande parte dos jornalistas, estudantes universitários e profissionais liberais de uma forma geral começaram a frequentar o bar. Aproveitávamos para trocar livros e jogar conversa fora, geralmente sobre assuntos que não eram bem vistos pelo Governo Militar.” (Informação verbal⁸)

O depoimento ajudou na compreensão sobre como surgiram as amizades, o interesse pela criação da Banda da Bica e das marchinhas que tratam, até hoje, com humor e crítica assuntos que mexem com a rotina da capital do Amazonas.

Posteriormente, com base nas informações coletadas o grupo dividiu o assunto em três principais tópicos que nortearam a produção da reportagem que tem a duração de 5

⁸ Entrevista concedida por ADOLFO, Mário. [nov. 2014]. Entrevistador: Naine Carvalho. Manaus, 2014.

minutos e 37 segundos: a história do Bar do Armando, a Banda da BICA e o sucesso do bar durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014, em Manaus. Etapa que também nos permitiu escolher o título da reportagem “Bar do Armando: tradição e nostalgia no coração de Manaus”.

Realizamos a filtragem das informações deixando somente as de interesse para a elaboração o produto, escrevemos o texto – *offs* – em conjunto e destacamos os trechos das sonoras no roteiro. Também baixamos enredos da Banda da Bica dos anos de 2011 e 2014, as músicas Conversa de Botequim, de Noel Rosa e *Wavin’ flag, de K’naan*. Utilizamos um áudio do próprio Mário Adolfo, gravado *in loco* pela equipe, cantarolando o enredo de 2013 intitulada a “farsa do ovo”. Todo esses apoios sonoros serviram para “dar o tom” da produção radiofônica, pois, segundo Ferrareto (2014) que recorre à Ricardo Haye (2004, p.48) para descrever as funções da música, ela pode ser descritiva quando auxilia na cenografia do que se deseja retratar, expressiva por sugerir climas que “casam” com o que está sendo narrado e complementar ou de reforço quando complementa ou aperfeiçoa o conteúdo.

Por fim, encaminhamos para a edição que segundo Barbeiro é:

“A forma de se construir de maneira mais organizada uma reportagem ou uma sequência de sonoras capazes de relatar um fato jornalístico. As edições devem ser enxutas, ricas em conteúdo e didáticas para que o ouvinte saiba do que se está falando.” (BARBEIRO, 2003, p. 78)

6 CONSIDERAÇÕES

A produção jornalística é de suma importância para a formação da sociedade, no que diz respeito ao acesso à informação produzida pelos meios de comunicação. Como o rádio que se comporta como companheiro do ouvinte por estar presente nos carros, nas empresas, nos espaços públicos e nas residências localizadas nas mais diversas zonas de uma cidade devido à facilidade de se ter um aparelho radiofônico. Fruto de anos de estudos e dos avanços tecnológicos que permitiram a portabilidade do aparelho, antes com modelos grandes e dependente da energia elétrica por funcionar somente com a tomada ligada.

Essas transformações também permearam pelo modo de fazer jornalismo, em especial no rádio. Nesse contexto, a reportagem sobre o “Bar do Armando – tradição e nostalgia no coração de Manaus” é um produto radiofônico que auxilia o ouvinte à compreender uma pequena parte da história da cidade de Manaus, sobretudo, o contexto no

qual a cidade estava inserida nas décadas de 70 e 80, que são consideradas como a “época de ouro” do Bar do Armando.

Além disso, os enredos da Banda da Bica, inseridos na produção, são bastante úteis para o entendimento e reforçam a importância da mensagem sonora. Tanto para os ouvintes como para os acadêmicos da disciplina de Radiojornalismo. Pois, o profissional da área precisa se colocar no lugar de quem vai ouvir a informação, para que assim, consiga trabalhar o texto com mais descrição e aproximação da coloquialidade. Possibilitando, melhor compreensão da reportagem e até mesmo sucesso do jornalista e do veículo ao atingir os objetivos, neste caso o de informar e proporcionar mais conhecimento sobre o assunto.

Para a equipe, o trabalho acadêmico permitiu entender a importância de o repórter estar preparado para a realização de uma entrevista, para que assim, possa obter o máximo de informações a partir de perguntas elaboradas com base em pesquisas previamente feitas. Confirmando e confrontando os dados, se necessário. Na prática, foi possível compreender como todos os processos de elaboração da radioreportagem são realizados e qual a finalidade. Aprendizados, que brevemente serão aperfeiçoados no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOLFO, Mário. [nov. 2014]. Entrevista concedida à equipe. Manaus, 2014.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BESPALHOK, Flávia Lúcia. **A prática da reportagem radiofônica na emissora Continental do Rio de Janeiro**. Bauru, 2006. Disponível em <http://web.faac.unesp.br/Home/PosGraduacao/Comunicacao/DissertacoesDefendidas/fla_bespalhok.pdf>. Acesso em 19 abr. 2015.

CHANTLER, Paul; STEWART, Peter. **Fundamentos de Radiojornalismo**. São Paulo: Roca, 2006.

DETONI, Márcia. **Manual de Radiodocumentário**. São Paulo: Universidade de Mackenzie: 2011. Disponível em: <<http://www.caduxavier.com.br/mackenzie/arq/4/marciadetoni1.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2015.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Summus, 2014.

FILHO, André Barbosa. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO, José Marques; ASSIS, Francisco de. **Gêneros Jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: UESP, 2010.

TAVARES, Marisa (org.). **Manual de redação CBN**. São Paulo: Globo, 2011.